

Líderes pedem votação urgente

As lideranças da Câmara já estão se articulando para aumentar suas bancadas, fazendo com que o número de deputados cresça dos atuais 503 para 534 e, com isso, garantindo uma cadeira efetiva para muitos parlamentares que ficaram no banco de reservas nesta eleição. O assunto foi levantado na reunião de líderes de quarta-feira passada pelo monarquista Cunha Bueno (PDS), um dos muitos paulistas interessados no aumento, que daria a seu Estado o ganho mais expressivo na Câmara: dez novos deputados, além dos 60 já eleitos.

“Temos que ter muito cuidado com esse negócio de aumentar bancadas”, ponderou o líder do PDT, Vivaldo Barbosa, voz destoante na reunião em que se manifestaram a favor de levar a questão a plenário com urgência lideranças do PMDB, PFL, PDS, PT, PTB e PSDB. É que já existe um projeto de lei complementar sobre o assunto, em tramitação na Câmara. No caso, basta a concordância dos líderes para que o projeto de lei complementar do deputado Paulo Marques (PFL-PE), seja votado em regime de urgência, viabilizando o aumento do número de deputados para a nova legislatura.

A urgência só não foi aprovada porque o líder pedetista alegou que precisaria consultar sua bancada para, então, anunciar a decisão. “Eu aproveitei para pedir a todos os líderes uma reflexão maior sobre o assunto, pois a disputa da esquerda com a direita conservadora está equilibrada”, explicou. Em princípio, ele próprio reconhece que o PDT não tem a ganhar com o aumento, já que o desempenho eleitoral do partido em São Paulo foi muito fraco. Ele recomendou à assessoria do PDT que contabilize os votos, para saber exatamente que partidos sairão ganhando.